

# Laboratório de Inovação do Governo de Minas capacita servidores do Tribunal de Contas em metodologia de Linguagem Simples

Sáb 12 outubro

O Laboratório de Inovação do Governo de Minas (LAB.mg), coordenado pela [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#) e pela [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#), ministrou uma oficina de Linguagem Simples e Direito Visual na 6ª edição do Dia da Inovação Ada Lovelace, realizada pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) nessa quinta-feira (10/10).

A oficina foi voltada para os servidores do TCE-MG e contou com uma apresentação sobre a metodologia de simplificação de textos, feita pelas profissionais do LAB.mg Giovanna Schffer e Larissa Ribeiro, além de exemplos de boas práticas de direito visual, casos reais de aplicação, exercícios e discussão sobre a temática.

“Nas oficinas de Linguagem Simples e Direito Visual buscamos sensibilizar os participantes de que o intuito principal é repensar a comunicação dos órgãos públicos, de modo a torná-la mais simples e acessível, com foco nas pessoas que precisam entender as informações”, explica Giovanna Schffer.

Além da utilização de um vocabulário mais simples e inclusivo, a iniciativa de unir Linguagem Simples e Direito Visual visa à disseminação de técnicas que possibilitem a modernização e a aplicação de ferramentas do chamado *Visual Law* – representações visuais como infográficos, fluxogramas, vídeos, dentre outras, para tornar o Direito mais compreensível e eficaz. Dessa forma, as comunicações se tornam mais fáceis de serem compreendidas pelo destinatário das mensagens.

“A ideia é que o Direito Visual e a Linguagem Simples sejam instrumentos para ampliar a democracia. Na oficina, capacitamos as pessoas com orientações para analisarem e revisarem textos, combinando com técnicas para aplicar elementos e recursos visuais nos documentos de forma estratégica”, complementa Larissa Ribeiro.

Além da oficina, o evento contou com as palestras: “Inovação em Rede: A experiência da Rede Mineira de Laboratórios de Inovação” (UAILab); e Inovação pública e governo digital (UFMG).